

## 152 - EFEITO DA TORTA DE ALGODÃO NA QUALIDADE DO SÊMEN DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS. - NOTA PRÉVIA -

J.F. NUNES; E.R. OLIVEIRA; N.N. BARROS e R.C. WANDERLEY<sup>1</sup>

Em um grupo de 30 machos Santa Inês, com idade aproximada de 9 meses e peso médio de 17Kg, submetidos a dietas contendo zero, 14 e 28% de torta de algodão durante 70 dias, foi estudado exploratoriamente, o efeito do gossipol presente na torta de algodão sobre a qualidade do sêmen. Ao final do período experimental, os animais foram abatidos e o aparelho reprodutivo dessecado. Foram pesados os testículos, epidídimos, vesículas seminais e glândula bulbo-uretral. O sêmen foi coletado diretamente da cauda do epidídimo e determinada a concentração de espermatozóides através de de espectrofotômetro. Posteriormente, foi feita diluição de espermatozóides em leite descremado e, após 5 minutos de incubação a 37°C, foi determinada a porcentagem de células vivas e a motilidade individual progressiva através de microscopia de contraste de fase aplicando-se uma escala de avaliação de 0 a 5. No grupo controle 79% dos animais apresentaram espermatozóides vivos e no grupo que recebeu torta apenas 53%. Por outro lado, a concentração de espermatozóides vivos nos animais considerados férteis foi de 80% para o grupo sem torta e, 67% para os que receberam torta, enquanto que a motilidade individual progressiva média foi de 4 e 3 respectivamente. Houve também diferença quanto aos pesos médios por testículo (87 e 124g), epidídimo (11,8 e 15,5g), vesícula seminal (2 e 4g) e glândula de Cowper (0,54 e 0,75g), respectivamente para os animais que não receberam e para os que receberam torta de algodão. Os resultados indicam uma possível influência do gossipol no desenvolvimento do aparelho genital masculino e na qualidade do sêmen em ovinos Santa Inês, embora o pequeno número de animais não permita uma conclusão definitiva sobre o problema. Outros fatores podem ter contribuído para as diferenças encontradas, sendo portanto necessário estudos mais detalhados.

<sup>1</sup>- Pesquisadores da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos.